Poder Legislativo
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Av. Dr. Anysio Chaves, 1001 Cep 68030-290
CNPJ nº. 10.219.202/0001-82 SANTARÉM PA

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
APROVADO EM 1ª ÚNICA DISCUSSÃO
POR unanimidade
PLENÁRIO 01 / 03 / 2015.
Luiz Alberto da Cruz
Secretário

GABINETE DO VEREADOR MARCILIO CUNHA – LÍDER DO PMN

REQUERIMENTO Nº. 655/2015.

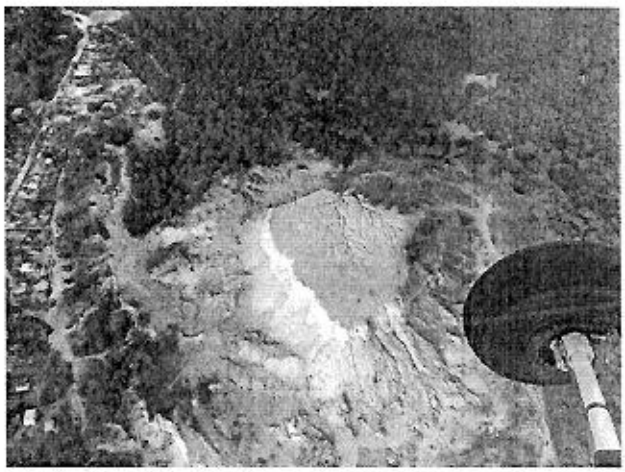
Senhor Presidente,

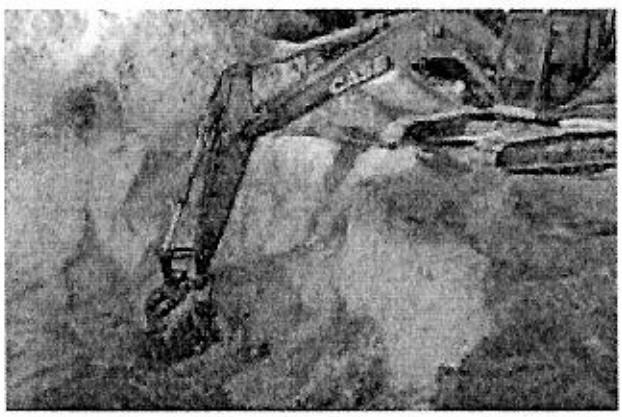
Degradação ambiental continua a ameaçar serra do Santarenzinho: Continua a destruição da serra do Santarenzinho, um dos pontos mais altos da cidade. Em 2002, o Departamento Nacional da Produção Mineral iniciou um levantamento nas áreas de exploração. Caminhões foram apreendidos e algumas áreas de exploração foram interditadas. O levantamento não foi levado adiante.

REQUEIRO na forma regimental, e depois de ouvido o soberano plenário desta Casa, seja oficiado ao **Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Santarém**, para que no uso de suas atribuições e prerrogativas de seu elevado cargo, determine junto ao seu setor municipal competente, em caráter de urgência/urgentíssima a seguinte proposta:

A) A FISCALIZAÇÃO PARA COIBIR A EXPLORAÇÃO E DESTRUIÇÃO DA SERRA DO SANTARENZINHO.







Senhoras e Senhores Vereadores, continua com grande intensidade e sem nenhuma fiscalização por parte do setor municipal competente com respeito as atividades de caminhões que retiram e transportam barro da **SERRA DO SANTARENZINHO.** É comum e já faz parte do cotidiano a verificação da destruição da serra do Santarenzinho, um dos pontos mais altos de Santarém. Aos poucos, o local é devastado, pela especulação comercial e pela ação das águas da chuva. (Fotos inseridas)

De qualquer ponto da cidade, com elevação superior a trinta metros, a serra do Santarenzinho pode ser vista. Não com toda a imponência de antes. Hoje, a serra já não é um exemplo de beleza, apesar de ainda ser um ponto culminante da cidade. Aos poucos, atividades comerciais foram tirando a grandeza da serra.

Piçarra, cascalho, seixo, areia e outros materiais, componentes naturais da serra, passaram a compor parte dos prédios de Santarém, levados embora pelos caminhões. Mas a atividade continua e a serra, aos poucos, vai desaparecendo.

Menos de um quilômetro e meio abaixo da serra, o igarapé da Matinha já sente o impacto da erosão. Nas margens, já podem ser vistas as toneladas de terra, que invadiram o curso da água, que, antes transparente, agora ficou barrenta, escurecida pela lama que se acumulou na cabeceira.

Até os animais, que dependem do igarapé, acabam sendo expulsos, abatidos pelo próprio homem, causador de um problema que agora não sabe como resolver. Em 2002, o Departamento Nacional da Produção Mineral iniciou um levantamento nas áreas de exploração de material para construção civil. Caminhões foram apreendidos e algumas áreas de exploração foram interditadas. O levantamento não foi levado adiante. Os resultados nunca foram divulgados. E a serra continua sendo vítima da especulação comercial, espalhando por quilômetros as conseqüências.

Que desta decisão seja dado conhecimento a Associação de moradores do bairro da Santarenzinho, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e ao Ministério Público Federal e Estadual.

Sala das Sessões, Plenário "Vereador Benedito Magalhães", em de agosto de 2015.

MARCILIO MACHADO DA CUNHA

Vereador Líder do PSC